Acervo ISA

E ESPANCAM FAZENDEIRO

Pataxós invadem nove fazendas

CONSELHO INDIGENISTA MISSIONÁRIO NEGA A AGRESSÃO DOS ÍNDIOS PATAXÓS A FAZENDEIRO. OS ÍNDIOS, QUE ESTÃO EM NOVE FAZENDAS, LUTAM NA REGIÃO HÁ 25 ANOS

SALVADOR (AE) – O clima no município baiano de Pau Brasil, no Sul do Estado, voltou a ficar tenso nos últimos dias por causa da invasão de mais nove fazendas de cacau pelos índios pataxós hã-hãhãe, que lutam pela posse de 52 mil hectares de terra na região há 25 anos. Houve conflito na Fazenda Santa Luzia, o proprietário Valdemir Clementino, 50, foi espancado pelos índios e teve sua mulher tomada como refém durante horas. Ela foi liberada após a intervenção de funcionários da Fundação Nacional de Apoio ao Índio (Funai).

O escritório do Conselho Indigenista Missionário (Cimi) da região negou que os pataxós tenham espancado Clementino. De acordo com o Cimi, o fazendeiro se machucou em uma queda. Ele está internado no Hospital Arlete Magalhães. mas não corre risco de vida. Uma equipe de agentes da Polícia Federal seguiu ontem para a área do conflito. Os índios colocaram toras de madeira e pedras nas estradas de acesso às fazendas ocupadas, evitando o acesso dos proprietários para retirar o cacau colhido.

As terras reivindicadas pelos índios teriam sido doadas a posseiros irregularmente na década de 70. Os fazendeiros admitem sair da região mas querem ser indenizados pela Funai.

MONTE PASCOAL

A invasão às fazendas no Sul da Bahia começou no início do mês de maio, quando um grupo de índios pataxós ocuparam fazendas no entorno do Parque Nacional de Monte Pascoal, no extremo-sul da Bahia. Naquela ocasião o índios detiveram quatro homens que circulavam armados na região. Eles seriam pistoleiros contratados pelos fazendeiros da região para expulsar os índios das propriedades invadidas.

Os homens foram levados para a Aldeia Nova, onde foram detidos. Líderes da comunidade comunicaram o fato ao escritório da Fundação Nacional de Apoio ao Índio (Funai) da cidade de Eunápolis, perto de Monte Pascoal, que requisitou uma equipe de agentes da Polícia Federal de Porto Seguro para ir ao local.

Os índios suspeitaram do grupo por causa do clima tenso na região, em virtude da disputa pelas terras, que se acirrou nos últimos dias. Logo após as ocupações, pistoleiros começaram a atirar de propriedades vizinhas às invadidas. Uma das fazendas ocupadas é do prefeito do município de Itanhém, Manoel Batista. Segundo os índios, os funcionários do prefeito ameaçaram expulsar as tribos, dizendo que há pelo menos 200 seguranças preparados para retirar os pataxós a bala.

Os caciques das tribos na região de Monte Pascoal decidiram criar a Frente de Resistência Pataxó para consolidar as ocupações de fazendas e lutar pela demarcação de cerca de 200 mil hectares de terras que eles garantem pertencerem aos pataxós.

Foto/Evaristo Sa/AFP

OCUPAÇÃO Briga por posse da terra levou os índios a invadirem as fazendas

ISA INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL Documentação
Fonte A Crítica (Brasil)
Data 1º/6/2002 Pg 09
Class.